

Direitos Humanos, e a(o) INSTITUTO DE PEDAGOGIA TERAPÊUTICA PROFESSOR NORBERTO DE SOUZA PINTO, inscrita no CNPJ n.º 46.099.891/0001-86, para a execução da Política dos Direitos da Criança e do Adolescente, bem como a consequente despesa de R\$ 2.093,61 (dois mil, noventa e três reais e sessenta e um centavos), com vigência de 03 (três) meses, para a integral execução do (s) objeto (s) pactuado (s).

Publique-se. Após, à Coordenadoria Setorial de Formalização de Ajustes - DAJ/SMJ para a formalização do termo próprio, na forma do que dispõe o art. 3º do Decreto Municipal n.º 17.424/2011.

Campinas, 14 de outubro de 2019

**ELIANE JOCELAINE PEREIRA**

Secretária Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

## CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO - CMI

*Resolução 003/2019*

O Conselho Municipal do Idoso - CMI, em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 07 de outubro de 2019, no uso das atribuições que lhe confere a Lei Municipal nº 14.403 de 21 de setembro de 2012, alterada pela lei nº 14.778 de 26 de março de 2014, por meio de sua Presidente, faz dar publicidade à deliberação contida na ATA de Assembleia aprovada em 14 de outubro de 2019, nos termos que abaixo seguem: **APROVAR** a utilização do valor excedente entre o custo efetivo da Construção da Sede do Centro-Dia do Idoso e o valor máximo deliberado de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) para compor os recursos destinados à execução do respectivo serviço.

Campinas, 14 de outubro de 2019

**SILVIA JENI LUIZ PEREIRA DE BRITO**

Presidente/CMI

## SECRETARIA DE ASSUNTOS JURÍDICOS

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSUNTOS JURÍDICOS

### EXTRATO

**Processo Administrativo:** PMC.2017.00001426-82 **Interessado:** Secretaria Municipal de Saúde **Modalidade:** Pregão Eletrônico n.º 160/18 **Contratada:** Biostock Diagnósticos, Comércio, Importação, Exportação e Distribuição de Materiais Médicos Ltda. **CNPJ n.º** 16.434.877/0001-20 **Termo de Contrato n.º** 72/18 **Termo de Aditamento n.º** 113/19 **Objeto do Aditamento:** Prorrogação do prazo contratual por 12 meses, a partir de 13/08/2019 **Valor:** R\$ 889.152,00 **Assinatura:** 13/08/2019.

## DEPARTAMENTO DE PROTEÇÃO AO CONSUMIDOR - PROCON

### CERTIDÃO DE INTEIRO TEOR

*Despacho*

Decreto 18.050 de 01 agosto de 2013

De acordo com os artigos 4º e 9º § 2º, II, do Decreto 18.050, de 01 de agosto de 2013, **DEFIRO** a cópia de INTEIRO TEOR solicitada através do Protocolado nº 2019/10/24594 PG. O(a) requerente deverá retirar a(s) cópia(s) requisitada(s) do protocolado nº. 2013/09/01551PPC junto à Coordenadoria Setorial de Expediente do Gabinete do Prefeito (4º andar), Prefeitura Municipal de Campinas, conforme art. 11 e 12 do Decreto supracitado.

Campinas, 14 de outubro de 2019

**YARA PUPO**

DIRETORA DO PROCON DE CAMPINAS

### CERTIDÃO DE INTEIRO TEOR

*Despacho*

Decreto 18.050 de 01 agosto de 2013

De acordo com os artigos 4º e 9º § 2º, II, do Decreto 18.050, de 01 de agosto de 2013, **DEFIRO** a cópia de INTEIRO TEOR solicitada através do Protocolado nº 2019/10/24593 PG. O(a) requerente deverá retirar a(s) cópia(s) requisitada(s) do protocolado nº. 2013/09/01545 PPC junto à Coordenadoria Setorial de Expediente do Gabinete do Prefeito (4º andar), Prefeitura Municipal de Campinas, conforme art. 11 e 12 do Decreto supracitado.

Campinas, 14 de outubro de 2019

**YARA PUPO**

DIRETORA DO PROCON DE CAMPINAS

## SECRETARIA DE CULTURA

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

## CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE CAMPINAS

*REUNIÃO ORDINÁRIA ATA 489ª*

Aos vinte e dois dias do mês de agosto de dois mil e dezenove, com início às 10:30h, realizou-se no Planetário - Parque Portugal - Portão 07, a quadringentésima octogésima nona reunião do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Campinas - Condepacc sob a presidência de Claudiney Rodrigues Carrasco, com a presença dos seguintes conselheiros: Walquiria Sonati, titular do Gabinete do Prefeito/ Monna Hamssi Taha e Rogério da Silva, titular e suplente da Secretaria Municipal de Urbanismo/ Cláudio Natal Orlandi, titular da Secretaria Municipal de Infraestrutura/ Pâmela Cristina Pereira, titular da Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos/ Maria Eugênia Mობrice, titular da Secretaria Municipal do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável/ Daisy Serra Ribeiro e Antonio Henrique F. Anunziata, titular e suplente da Coordenadoria Setorial de Patrimônio Cultural/ Mateus Rosa Tognella e Thiago de Moraes Ferrari, titular e suplente dada Secretaria Municipal de Educação/ Marcela Bonetti, titular de Museologia/Douglas Ellwanger, suplente do Instituto dos Arquitetos do Brasil - A.A.B./ Emerson Neves Ferreira, suplente da Pontifícia Universidade de Campinas - PUC/ Reinaldo Rigitano, suplente do Centro de Ciências, Letras e Artes/ Sérgio Galvão Caponi, titular da Academia Campineira de Letras e Artes/ João Cesar Galvão, titular da Associação Campineira de Imprensa/Sinval Roberto Dorigon, titular da Habicamp - Associação Regional da Habitação/ João Manuel Verde, titular da Associação Regional de Escritórios de Arquitetura - A.R.E.A./ Edinelson Brizotti, titular do Conselho Regional de Corretores de Imóveis- CRECI/ Roberto Baldin Simionatto, titular da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Campinas - AEAC/ Olga R. de Moraes Von Simson, titular do Instituto Histórico, Geográfico e Genealógico de Campinas - IHGGC/ Heloisa Ribeiro dos Santos, titular da Associação Comercial e Industrial de Campinas/ Adriano Tosoni da Eira Aguiar, titular do Instituto Agrônomo de Campinas- IAC/Tereza Cristina Moura Penteado, titular do COMDEMA - Conselho Municipal de Meio Ambiente. Abertura dos trabalhos: O presidente Claudiney Carrasco inicia a reunião cumprimentando a todos e informa que deixará a reunião às 10:30h para comparecer ao Lançamento da Bial de Dança do Sesc. **1. EXPEDIENTE.** O presidente Claudiney Carrasco justifica a ausência do conselheiro emérito e vice-presidente Herberto Guimarães e da conselheira Regina Márcia Moura Tavares. Continua informando que a conselheira Daisy Ribeiro presidirá

a reunião. **2. ORDEM DO DIA.2.1.** Ata 488. O presidente Claudiney Carrasco informa que a ata não será colocada em votação pois é muito complexa e está passando por revisão dos conselheiros. **2.2.**Jornada do Patrimônio Histórico 2019 (Setembro). O presidente Claudiney Carrasco comenta que é o terceiro ano consecutivo da Jornada do Patrimônio Cultural 2019 e que Campinas participa desde a primeira. Explica que no primeiro ano tivemos dois circuitos, na região de Sousa e Centro, no segundo ano o tema foi sobre saúde, quando foram visitados os patrimônios ligados à saúde, e neste ano o tema será educação. Continua informando que a técnica Marcela Bonetti apresentará a Jornada do Patrimônio Histórico 2019 em detalhes. O presidente Claudiney Carrasco informa que a técnica Marcela Bonetti também apresentará a Cartilha "Memória e Patrimônio" - Professora Regina Márcia Moura Tavares, em virtude da ausência da conselheira. Comenta o item 2.5 da pauta dizendo que no dia vinte e três de julho esteve com prefeito em exercício Henrique Magalhães Teixeira e com o Superintendente do Estado, da Secretaria de Patrimônio da União, na cerimônia de entrega do título provisório de posse do edifício da Estação à Campinas. O título é provisório porque, como todo imóvel do século XIX o registro é complicado, e segundo o superintendente existe uma documentação complexa que demoraria muito tempo para ser compilada. Por isso, optamos por receber o Termo provisório com o compromisso de que futuramente se torne definitivo. O Termo provisório já nos permite fazer uso de recursos para aplicar na Estação Cultura. Lembra do convênio feito entre a Secretaria Municipal de Cultura e o Instituto Pedra, e que guarda o documento de propriedade. Esclarece que o conceito do Instituto Pedra é único no Brasil e foi aprovado pelo Secretaria de Assuntos Jurídicos. O Instituto Pedra foi fundado pelo Luis Fernando de Almeida, que foi presidente do IPHAN durante 10 anos e conheceu o Patrimônio do Brasil como ninguém. Quando saiu do IPHAN tomou a iniciativa de fundar o Instituto, cujo conceito é recuperar um patrimônio público sem ônus para o governo. O Instituto Pedra estabelece o convênio com o órgão público onde é autorizado a fazer o projeto de restauração ou revitalização. Em seguida, monta os projetos para Editais públicos, leis de fomento, o que houver disponível para obtenção de recursos. Obtém-se os recursos e a intervenção é feita sem ônus para o órgão público. Nesse molde, vários estão sendo feitos no Brasil, como o Itamarati, Ouro Preto, Vila Itororó, etc. Com isso, nos próximos anos a Estação Cultura deverá receber uma boa recuperação no seu prédio principal, e durante o processo, através de novos acordos, a recuperação será expandida por todos espaços da Estação Cultura. O conselheiro Reinaldo Rigitano informa que o Centro de Ciências Letras e Artes recebeu uma moção da Câmara Municipal de Campinas, dia 17 de junho, aprovada pelo IPHAN pelo salvamento do Casarão da Fazenda Jambreiro. O presidente Claudiney Carrasco comenta que a Fazenda Jambreiro é um assunto permanente desde que assumiu e é uma comoção da cidade. Continua solicitando que seja enviado uma cópia para inclusão em pauta oportuna. O presidente se despede e a conselheira Daisy Ribeiro continua a reunião passando a palavra para a técnica Marcela Bonetti para apresentação. **2.2.** Jornada do Patrimônio Histórico 2019 (Setembro). As técnicas Marcela Bonetti e Sandra Geraldí Milne-Watson relataram a participação em 07 de agosto na reunião preparatória da Jornada do Patrimônio 2019, evento realizado pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa do estado de SP, na sede da Secretaria na Estação da Luz, em que foram repassadas as diretrizes aos municípios para a edição da Jornada em 2019, a ocorrer em Campinas no período de 17 a 22 de Outubro. É a terceira edição da Jornada no estado, com a participação do município em todas as edições anteriores e para 2019 o tema em pauta é Educação, no qual Campinas incluiu a temática da sustentabilidade ao também considerar a educação ambiental, prática da área do patrimônio no município desde a criação do Condepacc. Neste ano haverá oficinas culturais sobre patrimônio nas escolas estaduais tombadas, Carlos Gomes e Francisco Glicério, com os alunos da rede pública, em parceria com técnicos do Condepacc, Condepacc e estudantes da pós-graduação do IFCH/Unicamp. As visitas a prédios tombados ocorrerão no Seminário Presbiteriano/Mackenzie, Escola Preparatória de Cadetes do Exército, Mata Santa Genebra, em datas a serem divulgadas, entre 17 e 22 de outubro. Nesse ano também a parceria com o SESC possibilitou um debate sobre patrimônio cultural no Teatro da unidade, a se realizar no dia 19 de outubro, sábado, às 15 horas. Outras programações estão sendo incluídas, mas até a data da reunião as atividades estavam confirmadas nos locais acima citados. **2.3.** Cartilha "Memória e Patrimônio" - Professora Regina Márcia Moura Tavares. O lançamento da cartilha de Educação Patrimonial "Memória e Patrimônio", da antropóloga e Conselheira do Condepacc Regina Márcia Tavares de Moura ocorreu no dia 19 de agosto de 2019 no Centro Cultural Casarão. O local, também designado por Casa do Patrimônio, chancela obtida a partir de 2017 por meio de acordo de cooperação técnica com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, é um equipamento cultural da Secretaria Municipal de Cultura, localizado em Barão Geraldo. O evento ocorreu às 19 horas e recebeu o público com a exposição oral da autora da cartilha. Na oportunidade estavam presentes a direção da Organização Social Padre Haroldo, entidade beneficiada da doação da renda gerada pela venda da cartilha, com custo unitário de R\$ 20,00. Em destaque também a participação de educadores da cidade de Paulínia, membros do Coletivo Casarão, funcionários da secretaria de Cultura e familiares da autora. **2.4. Protocolo nº 2019/10/8376 PG.** Assunto: Abertura de Processo de Estudo de Tombamento nº 01/2019 - Praça Mauá - Em frente a Estação Guanabara da antiga Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, Rua Mário Siqueira S/N, após cumprimento do Decreto nº. 15.471/06. A conselheira Daisy Ribeiro inicia lembrando que de acordo com o decreto 15.471, todos os pedidos de Abertura de Estudo de Tombamento devem ser encaminhados às Secretarias de Urbanismo, Planejamento, Jurídico, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável para saber se há algum impedimento em relação à Abertura de Estudo de Tombamento. No caso da Praça Mauá, o decreto foi cumprido e constatamos que não há nenhum impedimento para a Abertura do Estudo de Tombamento. A conselheira Daisy Ribeiro passa a palavra ao técnico historiador Henrique Anunziata para apresentação.

Praça Mauá.  
*O respectivo logradouro se localiza a Rua Mário Siqueira, nº 829, no Bairro Guanabara cujo acesso ocorre pela Avenida Barão de Itapura, se formou em frente à antiga Estação Guanabara da extinta Companhia Mogyana de Estradas de Ferro.*

*Ao ocorrer a implantação da estação pela ferrovia acima mencionada, esta acabou por demarcar um largo, espaço comum defronte às estações ferroviárias de Campinas, citando inicialmente a Estação Campinas (atual Estação Cultura) da antiga Cia. Paulista de Estradas de Ferro, que possuía três largos, o Largo 23 de Novembro - atual Praça 09 de julho, o Largo Floriano Peixoto, mantém-se o mesmo nome e o Largo Prudente de Moraes que não existe mais no espaço hoje se encontra a entrada Norte do Túnel Joá Penteado construído em 1989.*

*Outro largo fora constituído por outra estrada de ferro, a Estrada de Ferro Sorocabana no Bairro do Bonfim que também denominava o seu final de linha como Estação Campinas. Frisamos que em frente à estação também existia um largo e próximo um Armazém, sendo que na Cia. Paulista de Estradas de Ferro eram três Armazéns, o de Importação e Exportação, um em cada largo e no meio um de bagagem.*

*Este pequeno largo em frente a estação da Cia. Mogyana formou-se entre os quarteirões no decorrer da urbanização desta região, tendo como primeira construção nesta área o Instituto Agrônomo de Campinas/IAC e na sequência a própria Estação Guanabara formada pelo próprio edifício mencionado e o seu respectivo armazém.*

*No ano de 1888 a Cia. Mogyana constrói nas proximidades da futura estação, uma porteira, devido a ampliação do movimento de trens, cujo local não fora especificado pelos Relatórios da Estrada de Ferro, por ser a área rural. Na década seguinte, com o crescimento da produção cafeeira e necessidade de ampliação da armazenagem, inaugura-se em 1893 o edifício principal e o armazém da Estação Guanabara, o que auxiliaria o desenvolvimento do futuro bairro da Guanabara.*

*Na época, no sentido de oeste para leste, o espaço era um descampado, o que corresponde ao espaço entre as atuais Rua Clemente Ferreira (onde passava o Córrego do Serafim) e Avenida Brasil (antiga Rua Santa Cruz) e ao sul a Avenida Barão de Itapura (antigo Boulevard de Itapura).*

*Na planta da cidade de 1900, encontra-se demarcada a Rua José Paulino, um dos primeiros arruamentos na área onde posteriormente se formaria o largo, indicando a urbanização que viria nas décadas seguintes. Somente em 1929 de acordo com a planta do Município de Campinas está demarcado o que seria uma projeção dos quarteirões que vemos hoje, já configurando o largo em frente a Estação Guanabara. Em 1943 conforme o mapa realizado pela Prefeitura de Campinas definitivamente o desenho dos quarteirões com a marcação do largo entre a atual Rua Cândido Gomide e Avenida Brasil estão consolidados, permanecendo até os dias de hoje, tendo como nome oficial Praça Mauá.*

*Esta praça ficou inserida no quadrilátero entre a Av. Barão de Itapura, e a Rua Mário Siqueira, e contém dois espécimes vegetais de falsa Seringueira, característica da antiga Cia. Mogyana em marcar os seus espaços. Citamos como exemplo o que permanece destes espécimes no antigo trecho entre os Kms 19 e 45, a partir da Estação Anhumas, primeira parada após a Estação Guanabara, seguindo pelas Estações Pedro Américo, Tanquinho, Desembargador Furtado e Carlos Gomes.*

A conselheira Daisy comenta que ficou curiosa ao saber que as árvores seriam uma marca característica da Mogyana em outros locais. O conselheiro Roberto Simionato comenta que caso o Largo seja tombado, a árvore que já tem setenta anos deveria ser uma preocupação, pois está dominando a guia e tende a desaparecer. O importante é a Praça, a guia e a área de solo para manter a estrutura urbanística da época e não a árvore que tende a apodrecer e morrer. A conselheira Daisy Ribeiro relembra que já houve, neste Conselho, uma discussão de que ser vivo não se tomba. Pode-se cuidar, preservar e repor se necessário. A conselheira Olga Von Simson comenta que a seringueira era uma marca da Mogyana em todas as Estações. O historiador Henrique Anunziata explica que as cinco Estações de Campinas, na área da Maria Fumaça, tem a seringueira. O conselheiro Cláudio Orlandi sugere não tomba a árvore, mas diz que se a mesma morrer outra deverá ser plantada no local para não se perder a identidade. O conselheiro João Manuel Verde diz que tem informação da ABPF de que o plantio era feito por um maquinista da Mogyana. A conselheira Olga Von Simson comenta que se tornou uma identidade. A conselheira Daisy Ribeiro comenta que mesmo se tratando de uma questão anônima, se tornou uma identidade. O conselheiro Sérgio Caponi comenta que a árvore deve estar impedindo a passagem de pedestres e está no meio do caminho tomando conta da rua. A conselheira Olga Von Simson interfere dizendo que a árvore está no canteiro central. O conselheiro Sérgio Caponi sugere que o Conselho se omita em relação a essa árvore. A conselheira Daisy Ribeiro comenta que a proposta de tombamento é do desenho do Largo. A conselheira Olga Von Simson sugere constar no texto que se trata de uma identidade da Mogyana a existência desse tipo de árvore na frente de cada Estação. A conselheira Daisy Ribeiro diz que pode ser colocada uma observação. A conselheira Tereza Pentecostez recomenda que as barracas existentes no Largo sejam retiradas. A conselheira Daisy Ribeiro lembra o Conselho a Resolução que discute esse assunto e diz que não são permitidas barracas encostadas em muros e no próprio local. A conselheira Daisy Ribeiro verifica junto aos Conselheiros se estão satisfeitos com a apresentação para que se encaminhe a proposta para votação. O Conselho manifestam-se satisfeitos com a apresentação para votação. A conselheira Daisy Ribeiro apresenta a proposta de tombamento do desenho viário integral da Praça Mauá, recomendando a manutenção do arvoredo da espécie *ficus* que é a identidade da Mogyana e recomendando também que as barracas sejam retiradas deixando a área livre. A conselheira Daisy Ribeiro coloca em votação Processo de Estudo de Tombamento 01/2019 - Praça Mauá - Em frente a Estação Guanabara da antiga Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, Rua Mário Siqueira s/n. O Conselho referenda e aprova por maioria com uma abstenção. **2.5. Protocolo nº 2013/10/18998 PG.** Interessado: Secretaria Municipal de Cultura. Assunto: Solicitação de permissão de uso da área da Estação Cultura. Contrato de Cessão Provisória sob Regime de Utilização Gratuita entre a União e o Município de Campinas. Processo de Tombamento nº 004/89. O Conselho assistiu a explicação do presidente Claudiney Carrasco. **3. Processos e Protocolados para ciência do Conselho. 3.1 Protocolo nº 2019/08/5103 PCV.** Interessado: Câmara Municipal de Campinas. Assunto: Solicitação de tombamento como Patrimônio Imaterial de Campinas a Escola Bíblica Dominical. O Conselho referendou ciência. **3.2. Protocolo nº 2019/10/14830 PG.** Interessado: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Social e de Turismo. Assunto: Instalação de placa de chancela de monumento no Bebedouro da Cia. Paulista de Estradas de Ferro. O Conselho referendou ciência. **3.3. Protocolo: 2019/10/19699 PG.** Interessado: Gustavo Gonçalves. Assunto: Solicitação de autorização referente a instalação de poste a poucos centímetros da fachada do imóvel tombado pelo Condepacc, situado à Rua 13 de Maio, 53/65, Sousas. Processo de Tombamento 02/2003. Resolução: 91/2009. Ciência do parecer contrário da CSPC à instalação de poste da CPFL em frente ao bem tombado e posterior encaminhamento à Emdec para conhecimento e providências. O Conselho referendou ciência. **3.4. SEI/PMC Nº 1672003.** Interessado: Conselho Municipal de Cultura. Assunto: Alteração de representantes do Conselho Municipal de Cultura no Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Campinas. Titular: Maira Schiavinato Massei, Suplente: Ramiro Gonçalves da Silva Rodrigues. O Conselho referendou ciência. **4. PROCESSOS E PROTOCOLADOS COM PARECER FAVORÁVEL DA CSPC. 4.1. Protocolo: 2018/10/34267 PG.** Interessado: Flávio Renato Biglia. Assunto: Solicitação de aprovação de projeto para Emissão de Certificado de Potencial Construtivo, em imóvel à Rua Barão de Jaguará, 1148, Qt. 13. Tombado pelo Condepacc. Processo de Tombamento nº 20/2008. Resolução nº 145/2015. Imóvel inserido em "Imóveis do entorno do Largo do Rosário". O Conselho referendou e aprovou o parecer favorável da CSPC, pois o projeto básico de restauração, os detalhes técnicos e complementares foram atendidos para fins de emissão do Certificado de Transferência de Potencial Construtivo. **4.2. Protocolo nº 2019/10/5763 PG.** Interessado: Cristais Prado Empreendimentos Ltda. Assunto: Solicitação de veto para o item 82 (fragmento do Parque Prado) da Resolução 157/2018, em função da Abertura do Processo de Estudo de Tombamento 04/2003 ter ocorrido posterior às autorizações e implementações decorrentes de acordos com a PMC e o Empreendimento Habitacional Parque Prado - Campinas. O Conselho referendou e aprovou o parecer da CSPC, favorável ao veto do item 82 da Resolução 157/2018, conforme estudo analisado nos protocolos 2007/11/2634 e 2007/11/2632. **4.3. Protocolo nº 2018/10/1904 PG.** Interessado: Carina Silva Cury. Assunto: Revalidação de Diretriz Viária da Gleba 54 QT. 30.014, com transposição ao leito férreo CSEF - Tombada pelo Condepacc - Processo de Tombamento nº " Traçado da Antiga Companhia Mogiana de Estradas de Ferro - CMEF". Resolução 122/2012. O Conselho referendou e aprovou o parecer da CSPC, favorável a alteração local da transposição da diretriz viária, ou seja, intervenção feita superior ao leito, uma vez que não há condições de terreno e estrutura do solo. **4.4. Protocolo nº 2019/10/20237 PG.** Interessado: Museu de História Natural. Assunto: Solicitação autorização para execução de reformas a serem realizadas no Museu de História Natural, inserido no Bosque dos Jequitibás. Processo de Tombamento nº 03/1993. Resolução: nº 13 de 1.993. O Conselho referendou e aprovou o parecer favorável da CSPC, com as orientações constantes no relatório técnico. Nada mais havendo, a conselheira Daisy Serra Ribeiro agradece a presença de todos e encerra a reunião, da qual eu, Maria Helena Hespantoletto Maziero, transcrevo a presente Ata, que deverá ser aprovada pelo CONDEPACC. Campinas, 22 de agosto de 2019.

Campinas, 19 de setembro de 2019  
**CLAUDINEY RODRIGUES CARRASCO**  
 Secretário Municipal de Cultura  
 Presidente do Condepacc

## CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE CAMPINAS

REUNIÃO ORDINÁRIA ATA 490<sup>a</sup>

Aos dezenove dias do mês de setembro de dois mil e dezenove, com início às 10:30h, realiza-se no Planetário - Parque Portugal - Portão 07, a quadringentésima nonagésima reunião do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Campinas - Condepacc sob a

presidência de Claudiney Rodrigues Carrasco, com a presença dos seguintes conselheiros: Walquíria Sonati, titular do Gabinete do Prefeito/ Rogério da Silva, suplente da Secretaria Municipal de Urbanismo/ Cláudio Natal Orlandi, titular da Secretaria Municipal de Infra-estrutura/ Pâmela Cristina Pereira, titular da Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos/ Vagner dos Santos, suplente da Secretaria Municipal do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável/ Antônio Henrique F. Anunziata, suplente da Coordenadoria Setorial de Patrimônio Cultural/ Mateus Rosa Tognella, titular da Secretaria Municipal de Educação/ Marcela Bonetti, titular de Museologia/ Emerson Neves Ferreira, suplente da Pontifícia Universidade de Campinas - PUC/ Reinaldo Rigitano, suplente do Centro de Ciências, Letras e Artes/ Sérgio Galvão Caponi, titular da Academia Campineira de Letras e Artes/ Regina Márcia Moura Tavares, titular da Academia Campineira de Letras /Wilton Nahas Cury, suplente da Habicamp - Associação Regional da Habitação/ João Manuel Verde, titular da Associação Regional de Escritórios de Arquitetura - A.R.E.A./ Edinelson Brizotti, titular do Conselho Regional de Corretores de Imóveis- CRECI/ Olga R. de Moraes Von Simson, titular do Instituto Histórico, Geográfico e Genealógico de Campinas - IHGGC/ Heloisa Ribeiro dos Santos, titular da Associação Comercial e Industrial de Campinas/ Maira Schiavinato Massei, titular do Conselho Municipal de Cultura/ Adriano Tosoni da Eira Aguiar, titular do Instituto Agrônomo de Campinas - IAC/ Tereza Cristina Moura Pentecostez, titular do COMDEMA - Conselho Municipal de Meio Ambiente. Abertura dos trabalhos. O presidente Claudiney Carrasco inicia a reunião cumprimentando a todos e comenta ter a honra de receber a presença do presidente do Instituto Histórico, Geográfico e Genealógico de Campinas - IHGGC. **1. EXPEDIENTE.** Ausência de Conselheiros/Justificativas. Justificaram as ausências o conselheiro emérito e vice presidente Herberto Guimarães, conselheira Daisy Serra Ribeiro, conselheiro João Cesar Galvão, conselheiro Douglas Ellwanger e conselheiro Roberto Simionato. Atas 488 e 489. O presidente Claudiney Carrasco passa a palavra para a técnica Marcela Bonetti para informar sobre a Jornada do Patrimônio 2019. A técnica Marcela Bonetti solicita ajuda da arquiteta Sandra Milne-Watson da CSCP e diz que a Jornada deste ano está bem diversificada. Informa sobre o trabalho desenvolvido com os alunos da rede pública de ensino nos prédios tombados que abrigam a Escola Estadual Francisco Glicério e a Escola Estadual Carlos Gomes. Continua comentando sobre o apoio do Condepacc que, juntamente com Henrique Anunziata realizarão oficinas e reproduzirão multiplicadores nas escolas. Informa também que o Sesc está entre os participantes da programação; acontecerão visitas monitoradas no Seminário Presbiteriano e na Mata Santa Genebra; reuniões estão sendo realizadas para participação da Escola Preparatória de Cadetes do Exército, universidades; mesa redonda no Salão Vermelho onde serão apresentados trabalhos de alunos de final de graduação com enfoque em patrimônio. Marcela Bonetti comenta que haverá participação de conselheiros na programação da Jornada como o Lançamento da Cartilha "Memória e Patrimônio" da conselheira Regina Márcia Moura Tavares, que se realizará no Colégio Ateneu; o conselheiro João Manuel Verde fará com seus alunos visita monitorada aos prédios históricos, que inclui o passeio na Maria Fumaça. O conselheiro João Verde informa que o preço normal do ingresso na ABPF, para o trajeto Campinas/Jaguariúna é de R\$ . 160,00 (cento e sessenta reais) e R\$ 80,00 (oitenta reais) (meia) por pessoa e que conseguiu para a Jornada do Patrimônio um preço promocional de R\$ 50,00 (cinquenta reais) por pessoa. O passeio acontecerá no dia 26 de outubro e a ABPF disponibilizará dois carros de passageiros para quem quiser fazer o percurso. A técnica Marcela Bonetti se comprometeu com o Departamento de Turismo de cadastrar os interessados. O presidente Claudiney Carrasco propõe que na reunião do Conselho a ser realizada dia 24 de outubro seja feito um cadastro dos Conselheiros interessados no passeio. O presidente Claudiney Carrasco agradece os conselheiros que colaboraram e comenta que houve uma boa participação das escolas com o Ensino Fundamental, Ensino médio e EJA. Foram incluídas escolas histórias como Colégio Culto à Ciência, escolas militares como a Escola Preparatória de Cadetes do Exército, ou seja, uma amostragem do segmento de ensino com abordagem em patrimonial histórico. O presidente Claudiney Carrasco passa a palavra ao presidente do Instituto Histórico, Geográfico e Genealógico de Campinas- IHGGC, Fernando Abraão que cumprimenta a todos desejando um bom dia e informa que no dia 24 de setembro, às 19:30, acontecerá na Academia Campineira de Letras uma mesa redonda com os professores Sérgio Castanho, Maria Eugênia Castanho e Arilda Ribeiro que falarão sobre as primeiras Instituições de Ensino em Campinas. A conselheira Regina Márcia Moura Tavares comenta que distribuiu a Cartilha "Memória e Patrimônio" a todos os conselheiros e comenta que luta desde os anos 90 pelos serviços educativos e que não adianta falar de patrimônio se a população não entende. Informa que fez um projeto, conseguiu o patrocínio da Unimed e transformou seu texto acadêmico em cartilha. Manifesta estar muito contente, pois já obteve retornos favoráveis. O presidente coloca em votação a Ata 488. O Conselho aprova pela maioria com duas abstenções. O presidente coloca em votação a Ata 489. O Conselho aprova pela maioria com quatro abstenções. **2. ORDEM DO DIA.2.1.** Apresentação do Processo de Estudo de Tombamento 005/2014 - Imóvel situado à Rua Luzitana, 833, QT.1054, lote 15, Bairro Centro. Apresentação do técnico da CSCP Henrique Anunziata.

*A Art Déco é um termo de origem francesa que refere-se a um estilo artístico de âmbito internacional, que origina-se na Europa no início do século XX, a partir dos anos de 1910, porém, o seu apogeu ocorreu na década de 1920 após a Exposição Internacional de Artes Decorativas e Industriais Modernas, em Paris no ano de 1925, o termo Art Déco nasceu da expressão "arts décoratifs". Esta expressão se afirmou nas artes visuais, nas artes aplicadas (designs de interiores, mobiliários, entre outros), no desenho industrial, na moda, no cinema e especialmente na arquitetura, onde teve presença marcante.*

*Este estilo acabou por utilizar vários outros partidos que ocorreram quase simultaneamente no início do século XX, como o cubismo, o modernismo, a art nouveau e o futurismo. A Art Déco representou a adaptação da sociedade europeia para os princípios do cubismo, observadas pelas formas retas e geométricas, posteriormente adequou-se com as comunidades em que se inseriu. Era considerado elegante, funcional e contemporâneo.*

*O imóvel situado a Rua Lusitana, nº 833 foi construído entre 1933 e 1937 em estilo Art Déco, sendo atualmente uma das únicas edificações de Campinas que mantém as suas características na íntegra. A execução do projeto ocorreu pelo Engenheiro José Augusto Montesanti, a pedido do empresário da metalurgia Vecenzo Fiori. O exterior do prédio mantém o gabarito de altura assobradado, elevado em dois blocos geométricos e simétricos, cuja implantação ocorreu no meio do lote, permitindo uma perspectiva visual do seu volume. A platibanda é contornada por marquises estreitas ao redor das paredes externas, sendo que a porta de entrada há uma varanda, cuja marquise foi construída plana em alvenaria de concreto. Nas paredes de fora sobrepõem-se frisos de ornamentação entre o pavimento térreo e o pavimento superior. Nas fachadas permanecem as características dos desenhos em ângulo reto, o que corresponde às aberturas de vãos de portas e janelas e, as ferragens que os compõe contém os detalhes adornados com formas geométricas e simétricas (formas triangulares, quadradas e escalonadas). No quintal há uma edícula construída nos fundos do lote que mantém a mesma tipologia da residência.*

*De acordo com José Augusto Montesanti Filho, o forro na parte inferior foi feito em estuque, o hall do térreo e o conjunto do banheiro (dividido em lavabo, toilette e sala de banho) revestidos com granilite, nas cores cinza, verde e preto, bem como as golas de gesso que são ricamente adornadas, tendo sido executados pelo escultor Otávio Papais. As portas de madeira e a escada (erigida em três lances) foram feitas com madeira de lei pelo italiano Vicente da Senzo e, as janelas por outro italiano, o "Brandani". Os ambientes internos ainda conservam integralmente o desenho arquitetônico e o layout espacial da construção. De um modo geral as construções deste estilo, neste período, são industriais ou monumentais, contendo certos exemplos residenciais. Este prédio, em Campinas, é um dos poucos exemplares com esta função que permaneceu. A cidade tem um modelo industrial, a Fábrica de Chapéus Cury.*

*Sugestão para tombamento do imóvel*

### Área externa

*Fachadas com todos os elementos que a constitui (vãos de portas e janelas, caixilhos inclu-*